

# EXCELENTE JOGO DE FUTEBOL

<b>ESTÁDIO:</b>					<b>CAMPO TIPO:</b> RELVADO				
<b>ÁRBITRO:</b> JOAQUIM LAMAROSA (SANTARÉM)					<b>TEMPO:</b> BOM				
<b>ÁRBIT. ASSISTENTES:</b> RODRIGO MALTA - TIAGO NUNES									
 <b>ALCOCHETENSE</b>					 <b>SINTRENSE</b>				
	S	A	V	G		S	A	V	G
1 Peres					1 Paulo (cap)		91		
2 Toni		61'			2 Marquinhos				
3 Jorge Ferreira (cap)		84'			3 Encarnação				
4 Alexandre					4 Amarildo		71'	91'	
5 Viana					5 Mourato				
6 Hugo					6 Saramago				
7 Ruben		65'			7 Bruno Silva				
8 Mateus		63'	70'		8 Guimarães		90'	82'	
9 Tó Correia					9 Jorge Bento			33'	
10 Jorge Matos		46'			10 Sérgio		78'		
11 Bamba		73'			11 José Cabral				
<b>Treinador - Rui Esteves</b>					<b>Treinador - José João</b>				
12 Rogério					12 Ricardo				
13 Cardeira					13 Helder				
14 Marinho					14 Baptista				
15 Rui Oliveira					15 Rafael				
16 Rogério Esteves		65'			16 Jorge Humberto				
17 Miguel		46'			17 China		78'		
18 Caria		73'			18 Ribeiro		90'		
S Substituição - A Amarelo - V Vermelho - G Gols									

Esta partida, embora não registasse golos, foi um excelente espectáculo de futebol proporcionado por duas equipas que sabem ( e bem ! ) jogar bom futebol. O Alcochetense, que não perde há onze jornadas, jogava uma cartada importante para se aproximar dos lugares cimeiros e quicá, disputar ainda o acesso á subida de divisão, visto que ainda estão muitos pontos em jogo. Ao Sintrense, que vinha de uma inesperada derrota caseira frente ao Calipolense, interessava rectificar esse desaire e tentar vencer a partida para calar alguns sectores de associados que vaiarem a equipa frente ao Calipolense. Todos os ingredientes necessários para que efectivamente se assistisse a um bom encontro. E realmente assim foi.

Logo aos dois minutos, Mourato na sequência de um pontapé livre na direita do seu ataque, permitiu uma grande defesa a Peres. Ainda mal refeitos do susto, logo aos três minutos, a defensiva do Alcochetense viu Guimarães

atirar um poderoso remate por cima da baliza. O Sintrense continuava a jogar rápido, com boa circulação de bola e ao primeiro toque, com o meio



Sintrense foi a Alcochete empatar

campo adversário a não se entender nas marcações. Aos 12 minutos, Serginho corre pela direita do seu ataque e á entrada da área remata para alívio "in-extremis" de Toni. Rui Esteves nada agradado com o que estava a ver em campo, rectificou posições. O Alcochetense melhorou então e logo aos 20 minutos, Jorge Matos atira ao poste após uma jogada bem delinheada na direita de Ruben. Motivados por este lance, e

logo no minuto seguinte, Bamba remata perigosamente ao lado da baliza de Paulo após passe curto de Tó Correia na grande área sintrense. O Alcochetense equilibrava a contenda e exercia então uma enorme pressão sob o último reduto do Sintrense. Mas aí, contou sempre com uma "defesa dura como betão", e só aos 33 minutos, Paulo volta a tocar na bola defendendo um toque de habilidade de Mateus. Caminhava-se para o intervalo, e mesmo em cima do apito, Jorge Matos aproveitava uma pequena hesitação na defensiva do Sintrense para rematar forte á figura de Paulo. Chegava-se ao intervalo com a justeza no resultado face ao domínio repartido de ambas as equipas.

Para a segunda parte, novamente o Sintrense a entrar melhor na partida, e a dominar nos primeiros quinze minutos. Logo no minuto inicial, Guimarães na marcação de um pontapé livre atira forte para defesa apertada de Peres

para canto. Na sequência do pontapé-de-canto, Toni alivia a bola em cima da linha de golo, com Peres já batido na saída extemporânea que efectuou ao lance. Continuava o Sintrense a jogar bem e de uma forma calculista, travando os caminhos para a sua baliza e saindo a preceito para o contra-ataque, apenas falhando no último toque. Novamente Rui Esteves a não ficar contente com a prestação

da sua equipa e a operar alterações para rectificar o jogo que a equipa estava a apresentar. E bem se pode dizer que com a entrada de Rogério Esteves, o Alcochetense pegou novamente no jogo , e aos sessenta minutos, Tó Correia em zona frontal remata forte com a bola a sair por cima da baliza de Paulo. Aos 70 minutos, contrariedade no Alcochetense, com Mateus a ver o 2º cartão amarelo por carga sobre Bruno Silva, e com a equipa a ficar reduzida a 10 elementos. Logo de imediato, Rui Esteves reforça o meio-campo tirando um ponta-de-lança (Bamba) para a entrada de Caria.

Aos 82 minutos, Miguel efectua uma boa jogada pela direita, cruza para a área com Rogério Esteves a atirar ao lado. E quando já todos pensavam que nada mais havia para fazer quanto ao marcador, eis que já em tempo de descontos, Rogério Esteves na disputa de um lance na área adversária com Amarildo, estatela-se no terreno, com o árbitro escalabitano a marcar grande penalidade. Revolta no banco do Sintrense, com Amarildo a ser expulso e com Paulo a ver cartão amarelo. Protestos na bancada dos adeptos do Sintrense, com os jogadores sintrenses a rodearem o árbitro. Um lance duvidoso, mas que o árbitro muito em cima do lance não teve dúvidas em assinalar. Chamado a converter, Rogério Esteves atira ao poste, para delírio das hostes sintrenses no banco e na bancada. Com este lance chegava-se ao final do encontro, com o Sintrense a ser feliz e a dar uma "estalada de luva branca" aos detractores , e com o Alcochetense a queixar-se da infelicidade do lance. Mas no cômputo geral, o empate aceita-se, embora o Alcochetense estivesse perto da vitória, com uma bola no poste e com um penalty falhado. Mas foi uma bellissima partida de futebol. Quanto ao árbitro, o lance do penalty é contestado fortemente pela comitiva sintrense. Quanto ao resto esteve bem. Quanto aos seus assistentes, é urgente fazerem uma reciclagem á lei dos fora de jogo.